

## Fase decisiva ainda em preparação

No interior dos Terminais (chegadas e Partidas) está tudo preparado. No exterior, a nova Unidade de rastreio Vigilância está ainda a ser montada

O Aeroporto Internacional da Madeira Cristiano Ronaldo prepara-se para a decisiva nova fase do desconfiamento, já que a partir da próxima quarta-feira, dia 1 de Julho, está prevista a retoma dos voos internacionais e reinício da actividade turística, ao mesmo tempo que é eliminada a quarentena obrigatória.

Quarentena obrigatória que já este mês pode ser evitada mas só pelos viajantes que apresentem um teste PCR com resultado negativo, realizado nas últimas 72 horas face à hora do desembarque, não havendo, para estes passageiros, qualquer restrição à circulação na Região.

Como a partir do dia 1 de Julho acaba a obrigatoriedade de confinamento em unidade hoteleira que havia sido decretada no dia 23 de Março e passa a ser exigido a realização de testes a todos os viajantes que desembarquem vindos do exterior, o Governo Regional (GR) viu-se ‘obrigado’ a criar condições no aeroporto para garantir todo o processo de realização dos testes aos viajantes à chegada. Para que não resulte qualquer sobre custo aos visitantes, o GR decidiu, numa primeira fase, assumir a totalidade dos encargos referentes à realização destes testes realizados à chegada à Madeira. Medida entretanto também ao alcance de todos os visitantes já com o teste PCR (resultado negativo) realizado na origem (Lisboa ou Porto) até 72 horas antes do desembarque.

A uma semana da anunciada ‘reabertura’ do aeroporto, o DIÁRIO foi ver como se apresenta a infra-estrutura aeroportuária para enfrentar a anunciada nova retoma.

Enquanto no interior dos Terminais (Chegadas e Partidas) está praticamente tudo montado de acordo com o Plano de Contingência e os requisitos definidos pela Autoridade Regional de Saúde, com destaque para as medidas já adoptadas na protecção individual, a limpeza e a desinfeção, o distanciamento e ainda muita informação a alertar para as recomendações sanitárias, de higiene e comportamentais, no exterior, junto ao Terminal das Chegadas, ainda muito por fazer na azáfama da montagem da Unidade de Rastreio e Vigilância à Covid-19, ala sob a responsabilidade do IA Saúde.

No interior dos dois Terminais fizemos visita guiada por Cláudia Gonçalves, na ANA Aeroportos, que deu a conhecer as diversas medidas para “tentar minimizar o impacto da Covid-19” no Aeroporto da Madeira e promover “a segurança dos nossos trabalhadores e dos passageiros”.

Começamos a nossa visita pelo Terminal das Partidas. Colocamos na pele do passageiro e fomos ver as novidades para quem vai embarcar. Desde logo o Aeroporto da Madeira mantém as restrições no acesso aos Terminais, somente ao estritamente necessário e apenas a passageiros e ao staff da infra-estrutura aeroportuária.

Ainda no exterior, junto às duas portas em funcionamento no acesso ao Terminal das Partidas, foram colocadas duas máquinas de venda automática que disponibilizam kits de protecção e desinfeção: máscara, luvas e gel álcool gel.

No interior do Terminal, onde é obrigatório o uso de máscara ou protecção facial (viseira) para passageiros e staff, além da muita informação em cartazes com recomendações sanitárias, de higiene e comportamentais “vão surgir anúncios sonoros a chamar a atenção para o cumprimento das medidas sanitárias”, adianta.

A colocação de sinalização específica, sobretudo ao nível do pavimento, é outra das marcas que alerta sobretudo para o distanciamento. Mas não só. “As cadeiras estão também marcadas (autocolantes) com o distanciamento social devido”.

Nos balcões de check-in e de formação foram instalados separadores em acrílico e no acesso a estas existem filas através de postes separadores que criam corredores independentes. À entrada destes foram colocados equipamentos higienizador com pedal para evitar contacto.

Equipas em permanência vão assegurar o reforço de limpeza e desinfeção, também em equipamentos, como cadeiras de rodas, carros de bagagem, tabuleiros, tapetes de bagagem, multibancos, assentos, etc.

“Todos os balcões de check-in e de embarque são alvo de desinfeção antes do voo seguinte” e “uma vez por mês todo o Terminal é alvo de desinfeção geral” que é realizada no período da noite com recurso a uma nova tecnologia de desinfeção através da nebulização previsto durar 30 dias.

No acesso à área (mais) restrita da zona de embarque, além dos

postes separadores na ordenação de filas de espera no Controlo de Segurança, os corredores 'Fast Track' estão agora delimitados por uma 'cortina' em acrílico.

As lojas, restaurantes e outros espaços comerciais seguem as regras gerais definidas. Para já só a Loja Franca e dois espaços de restauração têm funcionado.

A partir da próxima semana quase todos devem reabrir.

## CHEGADAS GANHAM NOVA VALÊNCIA

■ Para quem desembarcar na Madeira, até chegar à Sala de Recolha de Bagagem, tudo parece igual como dantes. Excepção apenas para a informação de protecção individual e desinfeção, e para a sinalética a reforçar a necessidade de distanciamento físico. Só após a recolha de bagagens dá-se a separação para corredores independentes entre os passageiros que chegam com um teste PCR com teste negativo feito até 72 horas, e aqueles que viajaram sem teste. O inquérito epidemiológico é outra das medidas obrigatórias. Cláudia Gonçalves revela que as companhias aéreas “foram notificadas” para sensibilizar os passageiros com destino à Madeira a “preencherem atempadamente o inquérito disponibilizado on-line ou então a bordo [durante a viagem], de modo a evitar o retardar do desembarque à chegada à Madeira”. Os passageiros sem qualquer restrição à saída apenas são ‘controlados’ pelo sistema de câmara de medição de temperatura que foi instalado no corredor de saída principal da Sala de Recolha de Bagagem. O equipamento permite “a medição de temperatura generalizada” contribuindo para

a passagem mais fluída e sem constrangimentos. Para este sector a Associação de Promoção está a preparar algumas intervenções. A começar pela colocação (alteração) de sinalética suspensa para orientar os passageiros para o corredor a seguir. Quem viajar com teste já feito, seguirá pelo ‘corredor verde’ – trajecto normal de saída. Os restantes serão encaminhados para o extenso ‘corredor azul’, que terá à saída do Terminal um pórtico equipado por sistema de medir a temperatura. Nesta mesma zona ficará também um ecrã gigante onde serão projectadas imagens da Madeira para ajudar a ‘entreter’ os visitantes que tenham que aguardar a realização do teste. Mais ao fundo, encaixados debaixo do viaduto junto à zona da praça de táxis, vão (estão) ser montados as estruturas amovíveis com os gabinetes para a realização dos testes à Covid-19. São cinco estruturas, cada uma subdividida em cinco gabinetes: 25 no total. Será também montada uma estrutura de apoio equipada com balneários e zona de apoio. Todo este sector é responsabilidade do IA Saúde.

In “Diário de Notícias”